

1488

REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE PACIENTE POLINEUROPATA CRÍTICO PEDIÁTRICO OBESO: RELATO DE CASO

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Guilherme Hoff Affeldt, Caroline Jacoby Schmidt, Diogo Romário Bezerra Guerin, Giovana Morin Casassola, Cristina Miller, Debora Sana Morais, Leticia Pinto Kras Borges Alvarenga, Bruna Ziegler, Nathalia Schmitt Santos, Camila Wohlgemuth Schaan

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: A polineuropatia do doente crítico (PPC) é uma desordem relativamente comum em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), principalmente nos que apresentam complicações como choque séptico e disfunção de múltiplos órgãos e sistemas. Em decorrência da PPC, os pacientes apresentam fraqueza muscular generalizada. Uma abordagem multidisciplinar, em especial da fisioterapia, é de extrema importância para a reabilitação funcional destes pacientes. **DESCRIÇÃO DO CASO:** R.G.R, sexo masculino, 12 anos, com diagnósticos prévios de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e obesidade grave, (IMC 41,8), funcionalmente ativo na comunidade. Chega na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em março de 2021 devido a um episódio de Cetoacidose Diabética, já intubado. Na admissão o paciente apresentava alteração moderada da funcionalidade, conforme a escala Functional Status Scale (FSS) Pediátrica (Escore 19). Permaneceu em Ventilação Mecânica por 12 dias consecutivos, desenvolveu Insuficiência Renal Aguda, Rabdomiólise e PCC. Após 29 dias na UTIP o paciente tem alta para a unidade de internação (UI), ainda com alteração de funcionalidade moderada, mantendo fraqueza muscular importante e imobilidade no leito. Realizou acompanhamento fisioterapêutico diário, com mobilização precoce e, conforme progressão, treinos de transferências e deambulação. Devido à obesidade e a fraqueza muscular, associada a dores articulares em Msls, recursos como elevador de transferência elétrico e guincho para deambulação foram utilizados para estimular a saída do leito e deambulação precoce. Após 77 dias internado, o paciente teve alta hospitalar deambulando de forma independente, com ganho importante de força muscular, redução do seu IMC (35,5) e uma funcionalidade considerada adequada conforme a FSS totalizando um escore 6. **CONCLUSÃO:** O atendimento fisioterapêutico é de extrema importância em pacientes com PPC, devendo ser iniciado o mais precocemente possível, visando a melhora da funcionalidade e a redução do tempo de hospitalização.

1521

ASSOCIAÇÃO ENTRE A POSTURA ESTÁTICA E OS MOVIMENTOS DA COLUNA LOMBAR E DA PELVE DURANTE AS TAREFAS DE SENTAR E LEVANTAR: UM ESTUDO TRANSVERSAL

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Jessica Secrieru, Cláudia Tarragô Candotti, Grazielle Martins Gelain, Laura Bastianel

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A postura estática e os movimentos corporais constituem características importantes para o indivíduo. A tarefa de sentar e levantar é executada cerca 60 vezes durante o dia, sendo funcionalmente importante nas atividades de vida diária. Quanto à relação da postura estática da coluna lombar e pelve com possíveis padrões de movimento realizados por esses segmentos corporais nas tarefas de sentar e levantar, não há claro entendimento. **Objetivo:** Investigar a existência de padrões de movimento da coluna lombar e da pelve na tarefa de sentar e levantar e a associação da postura estática com os movimentos desses segmentos nessas tarefas. **Metodologia:** A amostra consecutiva de 48 indivíduos hígidos, entre 18 e 60 anos, foi submetida à avaliação da postura estática por fotogrametria, no plano sagital, e à análise por cinemática 3D dos movimentos realizados em 10 repetições de sentar e levantar. De acordo com a postura estática, os indivíduos foram agrupados em grupo lombar diminuída, fisiológica ou aumentada. Em relação à pelve, os indivíduos foram agrupados em grupo pelve retrovertida, fisiológica ou antevertida. Os movimentos realizados pelos segmentos foram classificados em flexão ou extensão lombar e retroversão ou anteversão pélvica. Para identificar padrões de movimento, utilizou-se estatística descritiva (frequência relativa e absoluta); para verificar a associação entre a postura estática e padrões de movimento, utilizou-se o qui-quadrado de independência